



## CARACTERIZAÇÃO DOS PARÂMETROS OBSTÉTRICOS PARA INDUÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PARTO EM ÉGUAS DA RAÇA MINI PÔNEI

Jaqueline da Silva Menecucci, Luis Fonseca Matos, Jade Leal Loureiro Silva,  
Fábio de Castro Lana, Célia Raquel Quirino

A importância dos pôneis da raça Brasileira no mercado nacional de equinos é crescente, contudo, poucos artigos sobre a gestação e o parto são relatados para esta raça. Devido ao seu pequeno tamanho, é frequente a ocorrência de distocias em éguas mini-pônei, acompanhadas de sérias consequências para os neonatos e para as éguas. Estudos sobre alterações clínicas, comportamentais e hormonais de éguas mini-pônei poderiam facilitar a identificação da proximidade do parto. O conhecimento da duração da gestação é clinicamente importante, uma vez que é considerado um critério preciso para avaliar a viabilidade fetal após o parto e que ajuda a classificar o potro como maduro ou não. O projeto tem por objetivo caracterizar os parâmetros obstétricos da fase final da gestação de éguas da raça mini-pôneis, para criar uma escala de probabilidade de parto. Esta escala permitirá prever o momento aproximado do parto para a intervenção veterinária, seja por meio da assistência ou da indução do parto, visando a uma maior chance de sobrevivência do potro e da mãe. A primeira parte do experimento foi realizada em um haras em Campos dos Goytacazes, onde foram coletados de forma retrospectiva os dados sobre tempo de gestação e incidência de distocias de éguas mini-pônei para se obter uma média do tempo de gestação dos animais. O tempo médio de duração da gestação em éguas da raça mini-pônei foi de aproximadamente 315 dias e não houve efeito significativo do sexo do feto ou da idade da matriz sobre a duração da gestação dos animais estudados. Entretanto, os animais apresentaram um grande intervalo do tempo de gestação (298 a 337 dias), o que dificulta a previsão do parto apenas pela data de cobertura. A segunda etapa do projeto encontra-se em andamento, onde éguas da raça pônei com gestação avançada (> 10 meses) e com presença de secreção de colostro ficam internadas no hospital veterinário da UENF para acompanhamento. Estão sendo coletados diariamente os dados clínicos (frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura), dados de imagens ultrassonográficas do feto (diâmetro da cavidade ocular e frequência cardíaca), bem como colostro para dosagens de íons (cálcio, magnésio, sódio e potássio). Espera-se que após a conclusão da segunda etapa e a análise dos dados, seja possível utilizar estes parâmetros para prever o dia da parição em éguas mini-pôneis.

Palavras-chave: Colostro, Égua, Gestação.

Instituição de fomento: UENF e FAPERJ